



NewsLetter Online

N.º 2280

22 de Março de 2017

INVESTIMENTO NO TURISMO ATINGE USD 100 MILHÕES

21-03-2017 in O País

Os investimentos no sector do turismo em Moçambique ascenderam a 107,8 milhões de dólares em 2016. A informação foi avançada, hoje, em Maputo, pelo ministro da Cultura e Turismo, Silva Dunduro.

Falando durante uma conferência para anunciar a campanha de “Boas Vindas para a Páscoa” aos turistas, grande parte dos quais vindos da África do Sul, Dunduro disse que deram entrada, durante este período, um total de 1.715.360 turistas internacionais no país, o que significou um incremento de cinco por cento de entradas comparativamente a 2015. “Em 2015, o número de turistas internacionais foi de 1.633.935”, explicou o ministro.

Por outro lado, o governante avançou que em 2015 este sector teve investimentos no valor de 193 milhões dólares americanos.

Esta dinâmica, descrita como pujante pelo ministro, “vem mostrando que este subsector tem força suficiente para se firmar como uma área estratégica no desenvolvimento económico do país”.

Estudos realizados pelo sector privado têm vindo a questionar os dados relacionados a números de turistas que visitam Moçambique.

“Há turistas que vêm a Moçambique, mas não se hospedam em hotéis. A estes não podemos incluir ainda na lista de visitantes”, explicou Dunduro.

O ministro disse que o Governo aprovou, recentemente, a redução de algumas barreiras visando a facilitação de entrada de turistas no país, como, por exemplo, a abertura de mais 18 postos fronteiriços habilitados a emitir o visto de fronteira.

COOPERAÇÃO ENTRE MOÇAMBIQUE E CHINA TEM BALANÇO POSITIVO, AFIRMA CÔNSUL-GERAL EM MACAU

20-03-2017 in Macauhub

O balanço das relações de cooperação entre Moçambique e a China, um dos mais importantes financiadores, construtor de infra-estruturas e actualmente o maior investidor estrangeiro no país, é positivo, disse Rafael Custódio Marques, cônsul-geral de Moçambique em Macau.

O cônsul-geral, depois de recordar as diversas visitas e encontros de alto nível realizados em 2016, disse ainda em declarações para o boletim do Fórum de Macau que “2017 vai ser um ano de muito trabalho para dar seguimento às acções já iniciadas, sendo que estão já criadas as condições para que haja um aumento do investimento chinês e das trocas comerciais entre os dois países.”

Rafael Custódio Marques salientou que o plano de acção 2017/2019, aprovado durante V Conferência Ministerial do Fórum de Macau, em que esteve presente o primeiro-ministro Carlos Agostinho do Rosário, vai ao encontro dos interesses e prioridades de Moçambique, particularmente no que respeita ao processo de industrialização do país e de aumento da capacidade produtiva.

Salientando a atenção particular que o governo de Moçambique presta ao Fórum de Macau, entidade que pode ajudar a consolidar as relações económicas e a garantir o fluxo de investimentos público e privado para áreas seleccionadas,

nomeadamente agricultura, infra-estruturas, energia, turismo e industrialização, o cônsul-geral realçou o papel desempenhado por Macau enquanto plataforma entre a China e os países de língua portuguesa.

“Macau é uma plataforma para a cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa que tem acolhido vários eventos promocionais desta cooperação entre a região do Delta do Rio das Pérolas e aqueles países”, disse, para adiantar que o Consulado-Geral em Macau tem por missão participar nesta dinâmica, “promovendo as oportunidades que Moçambique oferece não só para Macau mas também para a região sul da China.”



O Ibo Restaurante venceu o Certificado de Excelência 2014

Certificado de Excelência
tripadvisor
— VENCEDOR DE 2014 —

A gastronomia moçambicana no seu expoente máximo!

Armazém A – Compartmento 2 Cais do Sodré – Lisboa Tel. 21 342 36 11 | 96 133 20 24 geral@ibo-restaurante.pt www.ibo-restaurante.pt

COOPERAÇÃO COM A ÁUSTRIA: BALANÇA COMERCIAL FAVORÁVEL A MOÇAMBIQUE

20-03-2017 in Notícias

Moçambique obteve, no ano passado, um saldo positivo nas trocas comerciais com a Áustria, tendo vendido cerca de 11 milhões de Euros contra 3,5 milhões daquele país da europa central.

Esta informação foi dada a conhecer ontem pela embaixadora Brigitte Oppinger-Walchshofer à saída de uma audiência com o Presidente da República, Filipe Nyusi, a quem foi apresentar cumprimentos de despedida ao fim de quatro anos de missão em Moçambique.

“O nosso maior objectivo é aumentar as nossas trocas comerciais porque acreditamos que elas podem ser definitivamente incrementadas”, destacou.

Por outro lado, mostrou-se satisfeita com o facto de prevalecer a paz no país, depois de um período conturbado devido à instabilidade político-militar.

“Há paz. É sempre bom que haja paz. Tenho a impressão de que as pessoas começam a relaxar um pouco”, disse.

O país vive uma relativa estabilidade desde o anúncio, no final do ano passado, de tréguas por parte da Renamo, que foram renovadas no início desde mês até Maio próximo, no âmbito do diálogo entre o Presidente da República, Filipe Nyusi e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama.

Sobre o encontro de despedida com o Chefe do Estado, Brigitte Walchshofer disse terem abordado as relações bilaterais nos últimos quatro anos. A Áustria tem apoiado os sectores da agricultura e águas na província de Sofala.

Destacou que, nos últimos quatro anos, houve igual número de negócios e investimentos, duas para empresários moçambicanos na Áustria e outras duas para empresários austríacos em Moçambique.

Segundo ela, já se pode ver algum interesse de empresários austríacos em aumentar as trocas comerciais com Moçambique.

Ainda ontem, outros dois embaixadores apresentaram as suas despedidas ao Chefe do Estado moçambicano, nomeadamente a Embaixadora da Suécia, Irina Nyoni e o Embaixador do Japão, Akira Mizutani.

A embaixadora sueca destacou que se vai embora com sentimento de ter deixado as coisas no bom caminho, depois de ter trabalhado dois anos e meio no país.

“Em termos de cooperação estamos num bom ambiente. Temos um diálogo muito bom, franco e aberto com Moçambique. Acho que há muitas coisas positivas que estão acontecendo. Gostaríamos de focalizar nos desafios que o país enfrenta. O governo sueco tem sido um bom parceiro de Moçambique”, assinalou

A Suécia tem focado a sua acção nas áreas de igualdade de género, nomeadamente, nas áreas dos casamentos prematuros, direitos das mulheres, processo de paz e na área do meio ambiente.

Já o diplomata nipónico disse que durante a sua missão visitou todas as províncias de Moçambique para maximizar a cooperação bilateral.

“Durante três anos criei dois mecanismos de diálogo, nomeadamente, sobre política e diálogo empresarial entre os dois países”, destacou.

Durante os três anos as relações bilaterais entre o Japão e Moçambique foram aprofundadas.

“Estou muito feliz com as relações entre os nossos países”, disse Mizutani.

TAXAS DE CÂMBIO – 22-03-2017

Moeda	Compra	Venda
EUR	73,77	73,84
USD	68,72	68,78
ZAR	5,38	5,39

EMPRESA DE CAPITALS INDIANOS RETOMA EXTRACÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO EM MOÇAMBIQUE

20-03-2017 in Macauhub

A Damodar Ferro Limitada, empresa familiar constituída em Maputo em Junho de 2005, vai retomar a extracção de minério de ferro no jazigo localizado no distrito de Lalaua, província de Nampula, devido ao aumento dos preços no mercado internacional, disse o director provincial de Recursos Minerais e Energia.

A exploração da mina localizada no povoado de Namarrepo 2, em Lalaua, foi suspensa há cerca de um ano devido à queda do preço do minério de ferro no mercado, o que tornou a actividade insustentável, de acordo com a agência noticiosa AIM.

Olavo Deniasse, director provincial dos Recursos Minerais e Energia em Nampula, acrescentou que a criação na província de uma indústria de processamento do minério foi outro factor que estimulou a Damodar Ferro Limitada a retomar as actividades em Lalaua.

A capacidade de processamento das instalações montadas na mina é de 75 toneladas/hora, tendo a empresa exportado para a China cerca de 23 mil toneladas de minério de ferro desde o início da actividade, em 2009.

GOVERNO ORGANIZA FÓRUM PARA ALAVANCAR COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA

21-03-2017 in O País

Será realizado, no dia 24 de Março, o primeiro Fórum Nacional de Comercialização Agrícola, que visa promover a venda do excedente da produção dos camponeses. O evento vai acontecer no distrito de Mocuba, localizado na província da Zambézia, onde será lançada a campanha nacional de comercialização agrícola.

Trata-se de uma iniciativa do Governo executada pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Caberá ao Presidente da República, Filipe Nyusi, dirigir os debates do fórum com o objectivo de encontrar soluções para a venda de excedentes, assegura a directora Nacional do Comércio Interno, Zulmira Macamo.

O fórum acontece depois da redução significativa da produção registada em 2016 devido à seca e enxurradas que assolaram o país. Este ano prevê-se que o excedente de cereais atinja 3.3 milhões de toneladas e de hortícolas, cerca de 500 mil toneladas. Prevê-se ainda que esta produção seja vendida.

Falando ontem a jornalistas, Zulmira Macamo informou igualmente que já foram identificadas as províncias com maior excedente agrícola e o Governo comprometeu-se a reabilitar alguns troços de estradas em Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Sofala, Manica e Tete para facilitar o escoamento de produtos agrícolas.

“Estamos a trabalhar em conjunto com o Ministério das Obras Públicas que é para ver que tipo de acções podem ser desenvolvidas para permitir que haja escoamento desses produtos”, avançou a directora Nacional do Comércio Interno.

Nas zonas onde não há compradores privados dos excedentes, o Instituto de Cereais de Moçambique poderá comprar a produção para posterior venda, através da Bolsa de Mercadorias de Moçambique. Espera-se que cerca de 400 pessoas participem nas discussões.

Vários intervenientes da cadeia de valor da comercialização agrícola vão participar nos debates, entre eles, os agricultores, operadores da indústria de agro-processamento, as empresas de distribuição alimentar e retalhistas, bem como, bancos que podem financiar a actividade agrária.

CCPM – CÂMARA DE COMÉRCIO PORTUGAL MOÇAMBIQUE

Lisboa (sede):
Rua Artilharia Um, nº 104 – 5º Esq.
1070-015 Lisboa
Telefone: 213465392
Fax: 213479773
Email: ccportmoz@gmail.com

Maputo (delegação)
Rua da Sé, 114
Centro de Escritórios do Hotel Rovuma, 4º Andar, Escritório 27
Telefone: 21300229
Email: ccpmocambique@gmail.com

<http://www.ccpm.pt>